

REC'D **28 SEP 2004**WIPO PCT

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comércio Exterior. Instituto Nacional da Propriedade Industrial Diretoria de Patentes

CÓPIA OFICIAL

PARA EFEITO DE REIVINDICAÇÃO DE PRIORIDADE

PRIORITY DOCUMENT

SUBMITTED OR TRANSMITTED IN COMPLIANCE WITH RULE 17.1(a) OR (b)

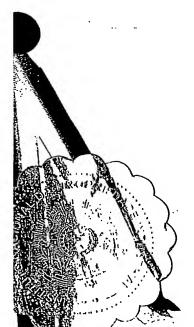
O documento anexo é a cópia fiel de um Pedido de Patente de Invenção Regularmente depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial, sob Número PI 0303805-0 de 05/09/2003.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro de 2004.

CLORIA REGINA COSTA

Chefe do NUCAD

Mat. 00449119



W. - DEINEWSF

-5年 1659員 004274

Ĩ.

DEPÓSITO DE PATENTE

Número	(21)
--------	------

continua em folha anexa

UE	POSITO DE PATER	14%	
edido	ÓSITO de Patente ou de	P10303805-0	depósito / /
ertifi	icado de Adição	The state of the s	
lo Ins	stituto Nacional da Pro	priedade Industrial:	•
o requ	ierente solicita a concess	ão de uma patente na nature	za e nas condições abaixo indicadas:
1. 1.1		S.A EMBALAGENS METÁ	LICAS
1.2 1.3 1.4	Endereco completo: R	438/0001-21	
1.5	Telefone: (FAX:) 	continua em folha anexa
	2.1 111/02/	1.1. Certificado de Adição	2.2 Modelo de Utilidade
Escre	eva, obrigatoriamente e por e	xtenso, a Natureza desejada: INV	do Certificado de Adição (54):
3.	Título da Invenção, "LATA PARA PRODU	TOS A GRANEL"	m folha anexa
4.	Pedido de Divisão d	lo pedido nº, de	compinte prioridade:
5.	Nº de deposi	- O depositante reivindica a to Data de Depósito	
	Dissidada a deno	ositante reivindica a(s) segui	nte(s) prioridade(s):
6.		Número do depósito	Data do depósito
Pai	ís ou organização de origem	Tumoro do	
-			
		-	

7.	Inventor (72):							
	(art. 6° § 4° da LPI e item 1.1 d	Assinale aqui se o(s) mesmo(s) requer(em) a não divulgação de seu(s) nome(s) (art. 6° § 4° da LPI e item 1.1 do Ato Normativo nº 127/97)						
7.1	Nome: ANTONIO CARLOS TE	Nome: ANTONIO CARLOS TEIXEIRA ÁLVARES						
7.2	Oualificação: brasileiro, casado,	Qualificação: brasileiro, casado, engenheiro, CPF nº 330.085.408-30						
7.3	Endereço: Rua Robert Bosch, 332							
7 1	São Paulo - SP CEP: 7.5 Telefone (`						
7.4	CEF. 7.5 Totalone (, ,		Continua em 1	olha anexa			
3.	Declaração na forma do item 3.2 do Ato Normativo nº 127/97:							
		•		:				
				÷				
	em anexo							
9.	Declaração de divulgação ante			judicial (Período de graça):				
(art.	12 da LPI e item 2 do Ato Normati	.vo nº 127/	97):	•				
:								
•					,			
		······································		em anexo				
1 0. 10. I	Procurador (74): Nome e CPF/CGC: ANTONIO MAURICIO PEDRAS ARNAUD							
10.	Brasileiro, a	dvogado,	OA	.B/SP N° 180.415, CPF 212.	281.677-53			
10.2								
10.3	B CEP: 01003-901	10.4		Telefone (011) 3291-2444	·			
4 4	The same of the sa	i di		mhóm o número de felhas).				
11. De	Documentos anexados (assinal everá ser indicado o nº total de some	nte uma o	las i	vias de cada documento)				
$\neg \neg$	11.1 Guia de recolhimento	1 fls.	1	11.5 Relatório descritivo	8 fls.			
十	11.2 Procuração	1 fls.		11.6 Reivindicações	3 fls.			
一	11.3 Documentos de prioridade	fls.	х	11.7 Desenhos	4 fls.			
	11.4 Doc. de contrato de Trabalho	· fls.	1	11.8 Resumo	1 fls.			
	11.9 Outros (especificar):	,	fls.					
_	11.10 Total de folhas anexadas:				18 fls;			
					•			

12. Declaro, sob penas da Lei, que todas as informações acima prestadas são completas e verdadeiras

São Paulo, 5 de setembro de 2003

Antonio M. P. Arr

Local e Data

Assinatura e Carimbo

Formulário 1.01 - Depósito de Pedido de Patente ou de Certificado de Adição (folha 2/2)

ANTONIO ROBERTO SENE brasileiro, casado, engenheiro, CPF 673.522.438-87 domiciliado à rua Robert Bosch, 332 - São Paulo -SP

"LATA PARA PRODUTOS A GRANEL" Campo da invenção

Refere-se a presente invenção a uma lata formada em folha metálica e apresentando seção transversal poligonal ou circular e sendo provida de uma tampa superior extrema do tipo que permite múltiplas operações de abertura fechamento durante o consumo progressivo do produto a granel, em forma particulada ou líquida, armazenado na lata.

Técnica anterior 10

15

25

30

35

As latas do tipo aqui considerado compreendem um corpo ou mais paredes uma formado por tubular periféricas em cuja borda inferior é recravada ou de outro modo incorporada uma parede de fundo e em cuja borda superior é recravada a borda periférica externa de uma parede superior anelar, tendo uma borda periférica interna que define uma abertura mediana de acesso ao interior do recipiente e na qual é configurada uma sede de assentamento e retenção de uma tampa refechável e que é geralmente formada em folha metálica. 20.

Nessas construções conhecidas, a parede superior anelar da lata geralmente incorpora, em sua borda periférica interna, uma nervura obtida por dobramento ou curvamento podendo assumir metálica, dita nervura da folha diferentes seções transversais, mas geralmente definindo uma sede circunferencial de seção transversal pelo menos parcialmente circular.

Em algumas construções conhecidas, como aquelas descritas nas patentes US 3.572.540, US 5.899.352 e US 6.085.934 e nos pedidos de patente EP 0 292 462 A3 e JP 05244141/93, a sede circunferencial definida pela nervura periférica interna da parede superior anelar da lata é formada na região da borda inferior de uma saia incorporada à referida parede superior anelar e que se projeta, com inclinação variável, para o interior da lata.

Em outras muitas construções, como aquela definida na patente US 795.126, de 1905, a sede de assentamento de retenção da tampa da lata é definida por uma ou mais canaletas circunferenciais formadas na face externa da parede superior anelar da lata, por deformação da folha metálica dessa última.

Mesmo nas construções, como aquelas definidas nos documentos EP 0 292 462 A3 e EP 1 043 244 A1, nas quais a nervura definidora da sede circunferencial é obtida por dobramento, para cima ou para baixo, da borda periférica interna da própria parede superior anelar da lata, a referida nervura tem sua região inferior, voltada para o interior da lata, disposta em um plano transversal ao eixo geométrico da lata e posicionado abaixo do plano da borda periférica externa da parede superior anelar da lata.

15 Situação semelhante ocorre nas construções, como aquela do documento US 795.126, nas quais a sede é definida por pelo menos uma canaleta circunferencial cujo fundo se situa em um plano situado abaixo do plano da borda periférica externa da parede superior anelar da lata.

Nessas conhecidas construções de lata, a extensão radial da parede superior anelar, definida entre sua borda periférica externa e sua borda periférica interna, na qual é formada a abertura de acesso ao interior da lata, é provida de pelo menos uma região circunferencial que, quando a lata é invertida, passa a definir um bloqueio ao livre escoamento gravitacional e radial do produto a granel, que ainda se encontra assentado sobre a parede superior anelar da lata, em direção à abertura dessa última.

É bem conhecida a dificuldade que tem o consumidor de 30 escoar todo o produto a granel contido nesse tipo de lata função parede superior anelar. Em provida construção da referida parede superior anelar que carrega a sede de assentamento da tampa e que define a abertura de acesso ao interior da lata, é praticamente impossível 35 ou pelo menos muito trabalhosa a retirada de todo o efeito interior por simples produto do da lata,

gravitacional. Uma pequena quantidade do produto, seja ele em pó, em granulado ou em líquido, tende a ficar retida contra a parede superior anelar, quando a lata é invertida após ter sido a tampa retirada.

o Objetivos da invenção

10

15

25

30

35

Em razão da deficiência acima mencionada e relacionada às conhecidas construções de parede superior anelar de latas para produtos a granel, a presente invenção tem o objetivo genérico de prover uma lata do tipo aqui considerado e que permite, quando aberta e invertida, que o produto armazenado e assentado contra a parede superior anelar escoe radial e gravitacionalmente em direção à abertura da lata e para fora dessa última.

É um objetivo adicional da presente invenção prover uma lata conforme acima mencionado e que apresente, em sua parede superior anelar, uma sede na qual é assentada uma tampa passível de ser aberta e hermeticamente refechada múltiplas vezes durante a operação da lata como recipiente contentor de um produto.

20 Sumário da invenção

Para alcançar os objetivos acima mencionados a presente invenção é aplicada a uma lata para produtos a granel, compreendendo: um corpo tubular em folha metálica, tendo pelo menos uma parede lateral periférica e uma parede superior anelar apresentando uma borda externa fixada à parede lateral periférica, uma face interna voltada para o interior do corpo tubular e uma borda interna definindo uma abertura para acesso ao interior da lata; e uma tampa a ser removivelmente encaixada e retida na abertura da lata, de modo a fechá-la.

De acordo coma a invenção, a parede superior anelar do corpo tubular apresenta qualquer ponto de sua face interna disposto em uma altura, medida no interior do corpo tubular, no mínimo igual à altura de um outro ponto da referida face interna disposto de modo radialmente externo, alinhado e adjacente em relação ao referido ponto.

remanescente de produto sendo gravitacionalmente escoado através da abertura da parede superior anelar.

Descrição detalhada da invenção

5

10

15

20

25

30

35

Conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4 dos desenhos anexos, a presente invenção é aplicada a uma lata para produtos a granel, em forma de pó, de granulado ou de líquido, compreendendo um corpo tubular 105 em folha metálica e apresentando seção transversal circular com periférica, seção poligonal ou uma parede lateral qualquer com múltiplas paredes laterais periféricas não ilustradas, sendo o corpo tubular 10 provido de uma parede superior anelar 12 apresentando uma borda externa 12a que é fixada, geralmente por recravação, a uma borda superior 11a da parede lateral periférica 11 do corpo tubular 10, sendo dita parede superior anelar 12 provida de uma face interna 12b voltada para o interior do corpo tubular 10 e ainda uma borda interna 12c definindo uma abertura 13 de acesso ao interior do corpo tubular 10.

A lata em questão compreende ainda uma tampa 20 geralmente construída em plástico e configurada para ser removivelmente encaixada e retida na abertura 13 de modo a fechá-la hermeticamente.

De acordo com a invenção a parede superior anelar 12 apresenta qualquer ponto de sua face interna 12b disposto em uma altura, medida no interior do corpo tubular 10, no mínimo igual à altura de um outro ponto da referida face interna 12b disposto de modo radialmente externo, alinhado e adjacente em relação ao referido ponto.

A construção acima definida permite que qualquer alinhamento radial da face interna 12b da parede superior anelar 12 tome a forma de uma espécie de rampa contínua ou interrompida por patamares dispostos em planos ortogonais ao eixo geométrico do corpo tubular 10, rampa esta inclinada para cima e para a abertura 13 do corpo tubular 10, a partir da parede lateral periférica 11.

Na configuração preferida e ilustrada, os pontos da face interna 12b da parede superior anelar 12, dispostos

segundo um mesmo alinhamento circunferencial concêntrico ao eixo geométrico do corpo tubular 10, são contidos em um plano ortogonal ao referido eixo geométrico, fazendo com que a parede superior anelar 12, quando aplicada a um corpo tubular 10 de seção transversal circular, possa ser definida como uma superfície de revolução obtida pelo giro de uma geratriz em torno do eixo geométrico do corpo tubular 10 de definida pelo próprio perfil único de referida parede superior anelar 12.

5

25

30

35

10 Conforme ilustrado nas figuras dos desenhos, interna 12b da parede superior anelar 12 é configurada para apresentar, ao longo de pelo menos uma porção de sua progressiva altura que é radial, uma continuamente crescente em direção à abertura 13. Assim, a face interna 12b da parede superior anelar 12, em 15 princípio, apresentar-se na forma de um segmento de reta inclinado em relação ao eixo geométrico do corpo tubular 10 e estendido desde a borda externa 12a fixada à parede lateral periférica 11 até a borda interna 12c definidora da abertura 13. 20

Entretanto, considerando que a parede superior anelar 12 é geralmente recravada à borda superior 11a da parede lateral periférica 11, a parede superior anelar 12 tem sua face interna 12b apresentando uma porção de extensão radial externa 12d, adjacente à parede lateral periférica 11 do corpo tubular 10, disposta em um plano ortogonal ao eixo geométrico no corpo tubular 10. Essa porção de extensão radial externa 12d facilita a adaptação dos dispositivos de recravação da parede superior anelar 12 à parede lateral periférica 11.

Além da porção de extensão externa 12d, a face interna 12b da parede superior anelar 12 apresenta ainda preferivelmente uma porção de extensão radial interna 12e, adjacente à abertura 13, disposta em um plano ortogonal ao eixo geométrico do corpo tubular 10, dito plano sendo geralmente paralelo e disposto em uma altura ligeiramente superior àquela do plano ortogonal no qual é

12

contida a referida porção de extensão radial externa 12d da face interna 12b da parede superior anelar 12, sendo ditas porções de extensão radial externa 12d e interna 12e interligadas entre si por um trecho cônico referida face interna 12b da parede superior anelar 12. Ainda de acordo com a construção ilustrada, interna 12c da parede superior anelar 12 é curvada para cima e radialmente para fora, de modo a formar uma nervura circunferencial 15 com seção transversal definida por pelo menos uma porção de arco, de círculo, com centro em um plano P ortogonal ao eixo geométrico do corpo tubular 10 e medianamente seccionada pelo referido plano P. Nessa construção, a tampa 20 tem uma parede lateral externamente, um berco periférica 21 provida, circunferencial 22 apresentando seção transversal em arco de círculo, e no interior do qual é encaixada a nervura circunferencial 15 da parede superior anelar 12, quando do fechamento da tampa 20. A parede lateral periférica 21 da tampa 20 tem sua seção superior incorporando uma flange periférica externa 23 que é assentada sobre a nervura circunferencial 15 quando do encaixe dessa última no berço circunferencial 22 da tampa 20, mantendo essaúltima na condição de fechamento da abertura 13.

10

15

20

25

30

35

configuração nos desenhos, na ilustrado Conforme preferida da invenção a nervura circunferencial 15 da parede superior anelar 12 apresenta-se curvada de modo a definir uma seção transversal tubular, sendo o curvamento da borda interna 12c da parede superior anelar 12 feito de modo a que seu extremo livre fique disposto adjacente a uma face externa da referida parede superior anelar 12. Essa disposição de nervura circunferencial 15 de seção circular, conjunto transversal tubular em construção em material plástico da tampa 20, permite uma deformação elástica de uma ou ambas as partes quando do encaixe e do desencaixe da tampa 20 em relação à abertura 13 do corpo tubular 10.

A tampa 20 é preferivelmente construída em material

periférica lateral parede plástico, tendo a projetando-se para cima, a partir da borda externa de uma sendo esta internamente anelar 24, básica incorporada a um "repuxo" tubular central 25 de seção circular e deslocado para cima e que é geralmente disposto de modo coplanar a uma região superior da flange periférica externa 23. O referido "repuxo" central 25 facilita o empilhamento das tampas 20 em linhas de montagens e permite que a elevação da pressão interna, reinante no interior de uma lata fechada, resulte em um aumento das forças radiais exercidas pela parede básica pela parede consequentemente, 24 e, anelar contra a nervura circunferencial 21 aumentando o grau de hermeticidade e de retenção da tampa 20.

Independentemente do perfil dado à parede superior anelar 12, ela é limitada, em altura, por um plano contendo a borda superior 11a da parede lateral periférica 11 do corpo tubular 10, sendo a tampa 20 também conformada de modo a que, em sua posição assentada e retida na abertura 13 do corpo tubular 10, fique também limitada em altura pelo referido plano que contém a borda superior 11a da; parede lateral periférica 11 do corpo tubular 10.

Apesar de ter sido aqui ilustrada apenas uma forma de realização da invenção, deve ser entendido que poderão ser feitas alterações de forma e de disposição das partes componentes, sem que se fuja do conceito construtivo definido nas reivindicações que acompanham o presente relatório.

25

1. Lata para produtos a granel, compreendendo: um corpo tubular (10) em folha metálica, tendo pelo menos uma parede lateral periférica (11) e uma parede superior anelar (12) apresentando uma borda externa (12a) fixada à parede lateral. periférica (11), uma face interna (12b) voltada para o interior do corpo tubular (10) e uma borda interna (10c) definindo uma abertura (13); e uma tampa (20) a ser removivelmente encaixada e retida na abertura (13) de modo a fechá-la, caracterizada pelo fato de a parede superior anelar (12) ter qualquer ponto de sua face interna (12b) disposto em uma altura, medida no interior do corpo tubular (10), no mínimo igual à altura de um outro ponto da referida face interna (12b) disposto de modo radialmente externo, alinhado e adjacente em relação ao referido ponto.

10

15

..20

. 25

- 2. Lata, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de os pontos da face interna (12b) da parede superior anelar (12), dispostos segundo um mesmo alinhamento circunferencial concêntrico ao eixo geométrico do corpo tubular (10), serem contidos em um plano ortogonal ao referido eixo geométrico.
- 3. Lata, de acordo com a reivindicação 2, <u>caracterizada</u> pelo fato de, ao longo de pelo menos uma porção da extensão radial da parede superior anelar (12,) a face interna (12b) dessa última apresentar altura progressiva e continuamente crescente em direção à abertura (13).
- 4. Lata, de acordo com a reivindicação 3, <u>caracterizada</u> pelo fato de a face interna (12b) da parede superior anelar (12) apresentar uma porção de extensão radial externa (12d), adjacente à parede lateral periférica (11) do corpo tubular (10), disposta em um plano ortogonal ao eixo geométrico do corpo tubular (10).
- 5. Lata, de acordo com a reivindicação 3, <u>caracterizada</u>
 35 pelo fato de a face interna (12b)da parede superior anelar (12) apresentar uma porção de extensão radial interna (12e)adjacente à abertura (130, disposta em um

19

plano ortogonal ao eixo geométrico do corpo tubular (10). 6. Lata, de acordo com a reivindicação 1, caracterizada pelo fato de a borda interna (12c) da parede superior anelar (12) ser curvada para cima e radialmente para fora, de modo a formar uma nervura circunferencial (15) com seção transversal definida por pelo menos uma porção de arco de círculo com centro em um plano (P) ortogonal ao eixo geométrico do corpo tubular (10) e medianamente seccionada pelo referido plano (P), dita tampa (20) tendo .uma parede lateral periférica (21) provida, externamente, de uma berço circunferencial (22) apresentando seção transversal em arco de círculo e no interior do qual é encaixada a porção em arco de círculo da circunferencial (15), dita parede lateral periférica (21) da tampa (20) tendo uma seção superior incorporando uma flange periférica externa (23) que é assentada sobre a nervura circunferencial (15), quando do encaixe dessa última no recesso circunferencial (22) da tampa (20), mantendo essa última na condição fechamento de abertura (13).

15

20

25

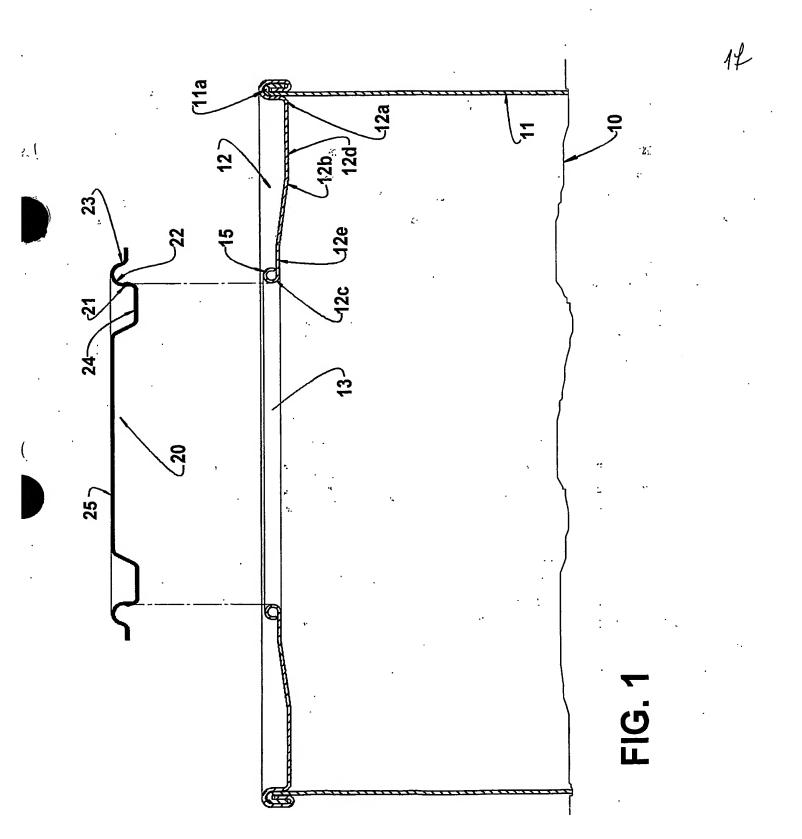
30

- 7. Lata, de acordo com a reivindicação 6, caracterizada pelo fato de a tampa (20) compreender uma parede anelar básica (24) de cuja borda externa projeta-se, para cima, a parede lateral periférica (21), sendo essa última internamente incorporada a um repuxo tubular central (25) deslocado para cima.
 - 8. Lata, de acordo com a reivindicação 6, <u>caracterizada</u> pelo fato de a tampa (20) ser formada em qualquer um dos materiais definidos por plástico, metal e composição dos mesmos.
 - 9. Lata, de acordo com qualquer uma das reivindicações anteriores, dita lata apresentando a borda externa (12a) de sua parede superiro anelar (12) recravada em uma borda superior (11a) da parede lateral periférica (11) do corpo tubular (10), caracterizada pelo fato de a parede superior anelar (12) ser limitada, em altura, por um plano contendo a borda superior (11a) da parede lateral

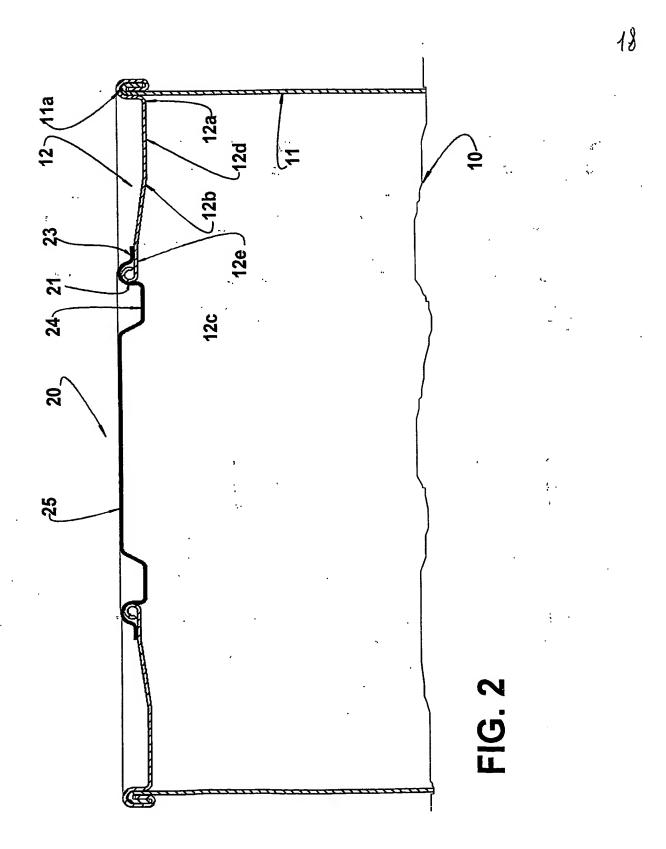
periférica (11) do corpo tubular (10).

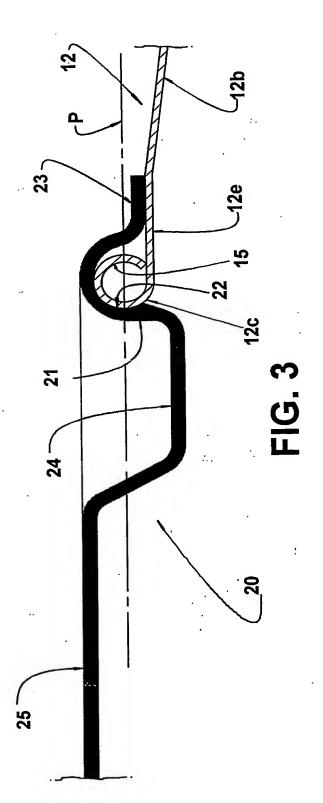
€.

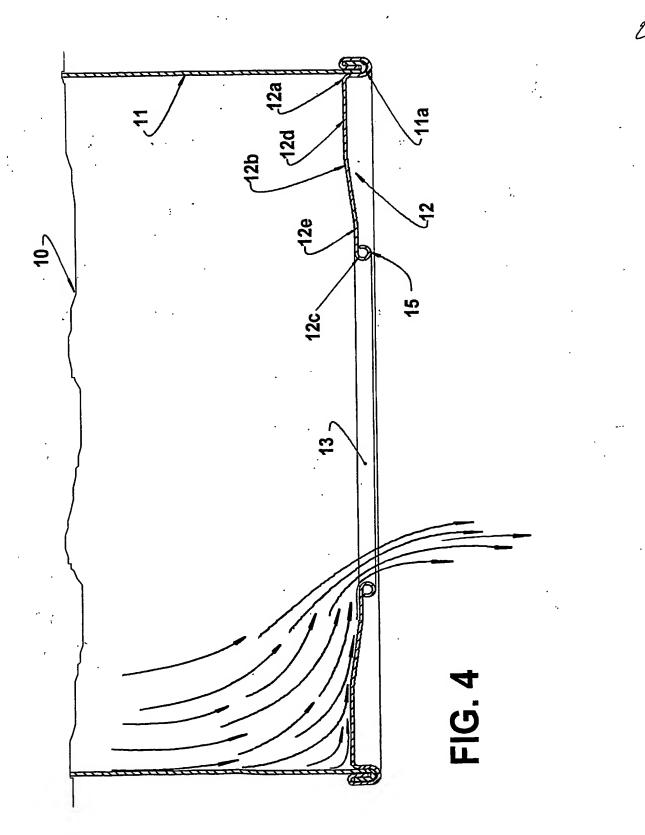
1.6











RESUMO

"LATA PARA PRODUTOS A GRANEL", compreendendo: um corpo tubular (10) em folha metálica, tendo pelo menos uma parede lateral periférica (11) e uma parede superior anelar (12) apresentando uma borda externa (12a) fixada à parede lateral periférica (11), uma face interna (12b) voltada para o interior do corpo tubular (10) e uma borda interna (12c) definindo uma abertura (13); e uma tampa (20) a ser removivelmente encaixada e retida na abertura (13) de modo a fechá-la. De acordo com a invenção, a parede superior anelar (12) tem qualquer ponto de sua face interna (12b) disposto em uma altura, medida no interior do corpo tubular (10), no mínimo igual à altura de um outro ponto da referida face interna (12b) disposto de modo radialmente externo, alinhado e adjacente em relação ao referido ponto.

10

This Page is Inserted by IFW Indexing and Scanning Operations and is not part of the Official Record

BEST AVAILABLE IMAGES

Defective images within this document are accurate representations of the original documents submitted by the applicant.

Defects in the images include but are not limited to the items checked:

BLACK BORDERS

IMAGE CUT OFF AT TOP, BOTTOM OR SIDES

FADED TEXT OR DRAWING

BLURRED OR ILLEGIBLE TEXT OR DRAWING

SKEWED/SLANTED IMAGES

COLOR OR BLACK AND WHITE PHOTOGRAPHS

GRAY SCALE DOCUMENTS

LINES OR MARKS ON ORIGINAL DOCUMENT

REFERENCE(S) OR EXHIBIT(S) SUBMITTED ARE POOR QUALITY

IMAGES ARE BEST AVAILABLE COPY.

☐ OTHER:

As rescanning these documents will not correct the image problems checked, please do not report these problems to the IFW Image Problem Mailbox.